JORNAL DO GUARA

ANO 41- EDIÇÃO 1204 9 A 15 DE AGOSTO DE 2024 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA





CALÇADÃO MELHORADO, MAS FALTA MANUTENÇÃO

Depois de ter o piso em pedra portuguesa substituído por concreto, a qualidade do calçadão do Guará II melhorou bastante, mas usuários reclamam de falta de mauntenção em alguns trechos e de conscientização de ciclistas e motociclistas, que insistem em dividir o espaço com os pedestres.

Páginas 6 e 7

Comunidade vai opinar sobre nova praça

Para evitar o que aconteceu com a ciclofaixa do Guará II, que teve as obras paralisadas após protesto dos moradores, a Administração Regional quer discutir com eles o projeto que cria uma praça modelo no Centro Comunal I, ao lado da 4ª DP.

Página 9



POUCAS BOAS

ALCIR DE SOUZA



Morre Victor Girotto

Filho de Antonio Girotto Borges, chef conhecido no Guará, onde foi proprietário de três restaurantes, e no DF (morto há dois anos de câncer), morreu nesta quarta-feira, 7 de agosto, Victor Girotto, 39 anos, exbaixista e um dos fundadores da banda brasiliense Balalaica.

Conhecido como Vítu Bala, ele foi acometido de uma crise de hipoglicemia (era portador de diabetes) quando voltava do trabalho e capotou o carro quando dirigia, e não resitiu aos ferimentos.

Victor fundou, em 2005, juntamente com o primo Rodrigo Castanheira, a banda de forró Balalaica, um dos mais conhecidos grupos do gênero do Distrito Federal. Na época, a banda surgiu na onda das bandas Falamansa e Rastapé, que estavam no auge do sucesso.





Skatista guaraense não foi bem nas Olimpíadas

Enquanto a jogadora de futebol feminino Gabi Portilho garantiu pelo menos a medalha de prata com a seleção brasileira (ver reportagem nas páginas 4 e 5) o outro representante do Guará nas Olimpíadas da França, o skatista Felipe Gustavo não foi bem e acabou eliminado na primeira fase da competição.

Considerado um dos melhores skatistas do mundo, Felipe, 33 anos, não conseguiu fazer uma linha limpa e, na fase das manobras, acertou apenas uma, terminando o torneio olímpico, o segundo da carreira do guarense, na 15ª posição. Ele era considerado uma das grandes esperanças de medalha do Brasil nas Olimpíadas.

Colégio Rogacionista completa 40 anos

Uma das mais tradicionais escolas particulares, o Colégio Rogacionista completa 40 anos em agosto.

Criado pela congregação católica Rogacionista, fundada pelo padre italiano, também santificado, Aníbal Di Francia começou no Guará com uma escolinha infantil na QE 34 (fechada depois), a escola para ensino fundamental nos fundos da paróquia Divino Espírito Santo (Entrequadra 32/34) e depois se estendeu para o Colégio Rogacionista ao lado da via contorno, na QE 38.



DF Legal existe?

Depois que a fiscalização das ocupações irregulares de área pública foi retirada das administrações regionais, as infrações estão tomando conta de todo o DF, sem que sejam coibidas. E não adianta reclamar nas ouvidorias, para o bispo ou o papa, que ninguém aparece. No Guará, está uma festa de irregularidades.

Nascem filhotes de lobo-guará no Zoológico

Animal símbolo da cidade, o lobo-guará está garantindo a continuação da espécie, uma das ameaçadas de extinção, com o nascimento de dois filhotes no Zoológico de Brasília. Este é o terceiro nascimento registrado no espaço em pouco mais de um ano.

A preservação do lobo-guará enfrenta graves ameaças, como desmatamento, doenças transmitidas por animais domésticos, atropelamentos e conflitos com atividades rurais.



Conseg volta a se reunir. Ufa!

Depois de muitas cobranças de lideranças comunitárias, foi finalmente marcada a reunião ordinária do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) do Guará, para dia 15 de agosto, quintafeira, às 19h3o, na sede da Subseção do Guará da OAB, na QE 7.

De acordo com o convite, para um maior alcance dos interessados, a reunião também poderá ser acompanhada online, através do link da Microsoft Teams.

Curso de Formação de Síndico com inscrições abertas

As inscrições são destinadas a síndicos, subsíndicos, conselheiros fiscais, moradores de condomínios e trabalhadores de administração condominial continuam abertas até o dia 12 de agosto, com início das aulas em 13 de agosto, no auditório da Administração Regional do Guará. Carga horária de 40 horas (4 dias) das 19h às 22h. Gratuito.

Mais informações no 99807-2015 (WhatsApp)

JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80) Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9 71070-300 • Guará • DF CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



@JornaldoGuaráDF



iornaldoguaradigital@gmail.com



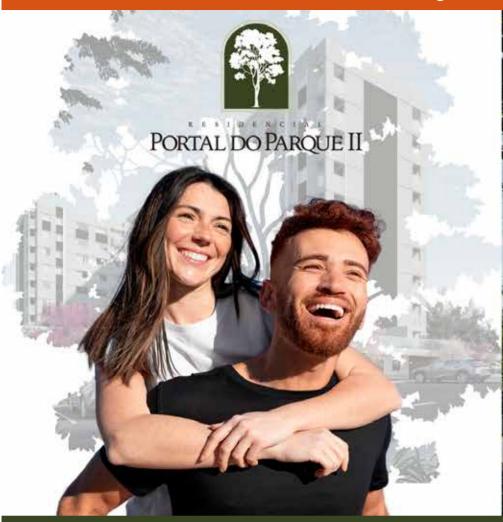
@jornaldoguara



61 3381 4181



LANÇAMENTO





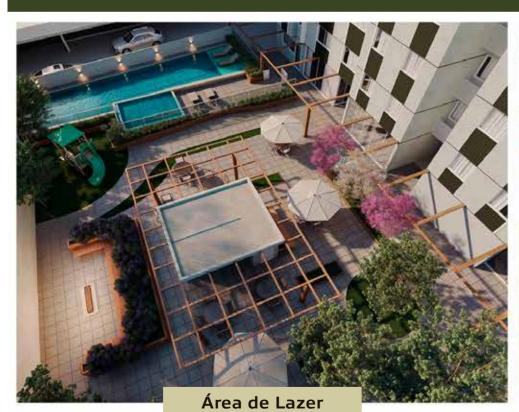
2 ou **3**

Quartos

1 ou 2 vagas de garagem

ÁREA DE LAZER

50,01m² 158,55m²







VISITE O DECORADO (2008) 3963-2370





9 A 15 DE AGOSTO DE 2024 JORNALDOGUARA.COM.BR

Guaraense medalhista!

Gabi Portilho está sendo o destaque da seleção brasileira de futebol feminino, que vai decidir a medalha de ouro com os Estados Unidos. Mas a de prata está garantida



morador do Guará tem um motivo a mais para torcer pela selecão brasileira de futebol feminino na disputa pela medalha de ouro contra os Estados Unidos, neste sábado, às 12h: torcer por Gabi Portilho, que tem sido o grande destaque do time canarinho, depois de ter feito o

gol da classificação às quartas de final contra a França e o gol da virada da semifinal contra a Espanha. Além dos gols decisivos, Gabi tem se revelado a principal liderança do time brasileiro nas Olimpíadas, não apenas pela idade, mas também pelo temperamento agregador e fibrante, que tem contagiado

suas companheiras na França. Ela passa a ser a grande esperança do Brasil para a conquista da inédita medalha de ouro das Olimpíadas.

Aos 29 anos, Gabi, que nasceu e morou no Guará até aos 14 anos, quando saiu para buscar o sucesso no futebol, está disputando sua primeira Olimpíada, levada pelo técnico Arthur Elias. que a dirigiu no Corinthians por quatro temporadas, após terem sido bicampeões pela Libertadores da América, tricampeões da Supercopa do Brasil, tetracampeões tricampeões paulista e campeões da Copa Paulista. Antes de chegar ao

bém foi campeã estadual,

cando internacionalmente

aos 29 anos, Gabrielle Jor-

dão Portilho tem seguido

uma trajetória de sucesso no

futebol brasileiro, principal-

mente nesses últimos qua-

tro anos como principal jo-

gadora do Corinthians, o melhor time do País no futebol feminino atualmente. Esse destaque rendeu a ela a primeira convocação para a seleção brasileira com a ex--técnica Pia Sundhage no ano passado e depois passou a ser uma das preferidas do novo técnico canarinho Arthur Elias. Mas, a camisa da seleção brasileira não é novidade para a craque guaraense. Ela já defendeu as seleções sub-17, no Mundial do Azerbaijão, em 2012, e sub-20, em 2014. Em 2017,

foi convocada pela primeira

Embora esteja se desta-

em 2019.

E o pai Sued

brasileiros, Corinthians, ela defendeu o



Gabi na confratenização com a família no DF



Com a mãe Verônica...







Dando os primeiros passos rumo ao sucesso.

Ao lado, camisa da seleção brasileira guardada pelo pai

vez para a seleção brasileira principal, mas foi cortada por causa de uma lesão no joelho.

Gosto pelo futebol desde criança

Filha do "peladeiro" (quem joga futebol apenas por prazer) Sued Portilho, conhecido como "Ratinho" nas peladas de infância e adolescência no Guará, Gabi comecou a chamar a atenção pelo amor ao futebol aos sete anos de idade, quando morava com a mãe na QE 34, depois que os pais se separaram. "Ela gostava de jogar na rua com os meninos. E não adiantava tentar fazê-la desistir", conta a



mãe Verônica, que mora na QI 9 do Guará I numa casa presenteada pela filha. "Nos finais de semana, ela vinha pra minha casa, em Vicente Pires, e a diversão dela era jogar futebol com os meninos, no condomínio", completa o pai, Sued Portilho.

Incentivada pelo pai, que viu potencial nela, Gabi passou a ser convidada para jogar em outros locais do DF. Descoberta por um olheiro que a viu jogar futsal (futebol de salão) no Caic de Ceilândia, ela ganhou uma bolsa de para estudar no Colégio Notre Dame (Asa Sul), e jogar no time da escola. Lá, ela foi descoberta por outro olheiro e levada para jogar em times de fut-

sal de Santa Catarina, onde foi convocada para as seleções Sub 17 e Sub 20 do estado, e em 2013 foi parar no Kindermann, um time empresa da cidade de Caçador (SC), que disputa o Campeonato Brasileiro, série A1, onde foi vice-campeã brasileira em 2014, já no futebol de campo.

Gabi passou ainda pelo São José (SP), Osasco (SP) e 3 B (Amazonas) e jogou no Real Madrid (Espanha) de 2015 a 2017, mas uma contusão séria no joelho a retirou dos campos e da seleção brasileira e provocou seu retorno ao Brasil. Persistente na busca pelo sonho e pelo amor ao futebol, ela passou por um duro trata-

mento até retornar aos gramados.

Orgulho da família

Grande incentivador da carreira da filha, Sued Portilho é o depositário de todas premiações recebidas por Gabi. "Criei na minha casa (em Vicente Pires) uma sala onde guardo camisas, medalhas e troféus individuais que ela ganha e traz para eu guardar. É um tesouro que mantenho com o maior cuidado e que espero que seja enriquecido com a medalha de ouro das Olimpíadas de Paris", diz o orgulhoso pai.

"Essa final das Olimpíadas representa tanto pra ela quanto pra a família. É a realização de um sonho. Ninguém imaginou que aquela menininha que saiu de casa com 15 anos hoje estaria em Paris, na final das Olimpíadas. Isso é demais! Ela é o orgulho da família, é muito dedicada, e representa muita coisa para todos nós", diz Grazielli, irmã de Gabi.

Gabi Portilho e família

A mãe, Verônica Jordão, dona de uma loja no Polo de Moda, e as irmãs Grazielle, Mariana, Geovana e Melissa transformam a casa da família no Guará



Gabi entre Marta e Cristiane, as outras craques do futebol feminino brasileiro

I num mini estádio para assistir com outros familiares e amigos os jogos de Gabi. E a performance da jogadora tem arrancado, claro!, gritos e choro de emoção a cada gol e jogada da filha famosa. "Aqui é um desespero, todo mundo em pé, uma sobe na cama, a outra em pé no sofá. Todo mundo chorando por ela", afirma a advogada e irmã mais velha, Grazielle.

"A gente tinha o sonho de vê-la disputar a medalha. Agora, não esperava que elas iriam para a final com gols dela. Todo mundo aqui chorou de muita emoção", diz Grazielle.



9 A 15 DE AGOSTO DE 2024 JORNALDOGUARA. COM. BR

CALÇADÃO AMPLIADO E MELHORADO, MAS FALTA MANUTENÇÃO

Usuários elogiam a troca do piso da pedra portuguesa pelo concreto e a construção da ciclovia paralela, mas reclamam da falta de conscientização de ciclistas e de recuperação dos aparelhos de ginástica

expansão das ciclovias e calçadas ⊾no Guará representa um avanço significativo na infraestrutura urbana, promovendo a saúde e a integração social dos moradores. A presença desses espaços tem sido benéfica, proporcionando opções de lazer e exercícios físicos, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida. No entanto, desafios persistem, como problemas de manutenção, falta de sinalização e o uso inadequado das ciclovias por motoqueiros e de ciclistas na pista de caminhada. Para maximizar os benefícios desses investimentos, é essencial que a administração pública tome medidas eficazes para resolver essas questões e garantir que os espaços sejam seguros e acessíveis para todos. A voz dos moradores, com suas experiências e preocupações, destaca a necessidade de uma abordagem contínua e atenta à manutenção e ao gerenciamento desses espaços.

E o Guará é bem servido desses espaços, pelo menos no calçadão do Guará II, às margens da via contorno, principalmente após a reconstrução da pista de pedestres e a construção da ciclovia, a partir de 2013. Antes das duas pistas, caminhantes e ciclistas disputavam o mesmo espaço, pior, em alguns trechos tropeçavam nas pedras portuguesas soltas.

De acordo com a Secretaria de Mobilidade, Guará ocupa a 12ª posição em quantidade de extensão de

ciclovias no Distrito Federal, com 24,15 quilômetros lineares, o que provocou o aumento da quantidade de usuários do calcadão. Melhorou bastante, mas nem tudo são flores. Usuários reclamam de desníveis no pavimento em alguns trechos, principalmente do lado par (entre as QEs 30 e 34), falta de sinalização e de manutenção adequada, além de uso indevido de motoboys e motoqueiros no espaço que deveria ser usado apenas por praticantes de caminhada e ciclistas.

Para Lucineia Dias, 38 anos, que faz caminhada há mais de dez anos no calçadão, as melhores da reforma foram significativas.



"Caminho todos os dias a partir das 6h da manhã e às vezes no final da tarde e, de modo corriqueiro, faço uso dos aparelhos públicos nas PEC's (aparelhos de ginástica). É qualidade de vida que buscamos onde residimos e eu realmente não tenho do que reclamar. Além de ter melhorado minha saúde, fiz muitas amizades enquanto ando ou corro e isso é algo que me incentivou ainda mais a continuar", explica Lucineia Dias

Já Wilson Ferreira Gomes, 57 anos, não poupa críticas à falta de manutenção da orla do Guará II. Morador da QE 32 desde 1974, ele conta que já fez plantio de árvores frutíferas em frente à sua casa e que ele mesmo é que tem que cuidar do que plantou, porque não vê serviços de manutenção por parte do governo.



"Tá vendo essas folhas todas entulhadas? Fui eu quem as rastelo e misturo produtos orgânicos para fazer adubo e cultivar as árvores e essas outras plantas aqui", mostra. "Veja o desnível dessas calçadas e os aparelhos todos enferrujados que as crianças e idosos costumam usar. Aqui também ninguém respeita o espaço de ninguém: pedestres e ciclistas se misturam, sendo que há duas via,s uma ao lado da outra, para diferenciar o trajeto, mas as pessoas não se importam com isso e vez ou outra acontece alaum acidente. E ainda tem motoqueiros que usam as ciclovias e ficam acelerando para incomodar todo mundo a qualquer hora do dia, mas não há fiscalização. Esse desleixo do poder público é revoltante, principalmente do lado de cá (quadras pares), porque do lado da Administração Regional (quadras ímpares) está tudo bem cuidado", mostra Wilson Gomes.



Pedestres reclamam por terem que dividir a calçada com ciclistas e motociclistas



JORNALDOGUARA.COM.BR 9 A 15 DE AGOSTO DE 2024



"Eu não tinha dinheiro para pagar um tratamento mais adequado de fisioterapia naquela época, então passei a caminhar todos os dias aqui em frente de casa. Quanto mais eu evoluía, mais eu andava alauns metros e até chegar em quilômetros. Por fim, consegui voltar a andar de bicicleta, apesar de ter ainda algumas sequelas físicas e cognitivas. Sinceramente, eu não sei o aue teria acontecido comiao se o governo não tivesse investido nessas ciclovias. Meus amigos começaram me segurando pelos braços para que eu pudesse andar aos poucos e hoje já consigo andar de bicicleta sozinho". conta Fernando Rocha.

Manutenção da saúde e solcialização

Por conta de uma imprudência no trânsito há mais de 15 anos, Fernando Rocha foi atropelado na faixa de pedestre em frente à Academia Água Vida. Mesmo diante de toda dificuldade que teve que enfrentar por conta das sequelas do atropelamento, o morador da QE 30 enaltece a importância do calçadão e da ciclovia do Guará II para sua recuperação.

A socialização é outro ganho, de acordo com os usuários do calçadão. "Faço caminhada aqui há muitos anos. Sou do Maranhão e desde que cheguei em Brasília em 2010 sempre que posso faço uma caminhada ou uma boa corrida e uso alguns aparelhos para me alongar à noite", conta Luciane Lopes, 34 anos, que também reclama dos ciclistas que não se limitam ao espaço que lhes foram delimitados. "Muitas vezes não respeitam a via do pedestre e sempre tenho que estar atenta para não ser atropelada por eles. Mas, fora isso, dá para caminhar tranquilamente por toda via em qualquer horário, e ainda com uma bela vista da paisagem verde."

Assim como Luciane, o estudante Arthur Fellipe, 25 anos, portador de anemia falciforme, começou a caminhar há quase um ano pelo calçadão como um reforço para sua saúde.



"Caminhar me aiudou a melhorar bastante a respiração e resistência física. Eu já fazia musculação em academia quando estava com depressão, mas parecia não ser o bastante. Ver essa avenida, sabendo que ela é totalmente interligada, me deu um "gás" para começar a caminhar e, graças a isso, estou muito melhor em todos os sentidos. O único problema mesmo é que os ciclistas monopolizam as duas vias e, se os caminhantes não quiserem se machucar, tem que sair da frente. Isso quando não preciso ficar olhando pra trás de tempos em tempos para saber se não vêm um ciclista, porque nem um sininho de alerta eles colocam em suas bicicletas para avisar que estão próximos. Mas fora isso o Guará é uma boa cidade para se viver e o calcadão é uma benção pra mim", relata Arthur Felipe.

Para André Cortês, 47 anos, morador QE 12, é importante os espaços dis-



"Nessas caminhadas diárias, vejo esses aparelhos de ginástica (Pontos de encontro comunitário – PECs) sempre enferrujados, faltando manutenção. As praças também estão abandonadas, sejas, com mato alto e equipamentos quebrados. Falta um olhar mais atento da Administração Regional e do governo como um todo para a manutenção dos espaços públicos do Guará", completa André Cortês.

tintos para pedestres e ciclistas, tantos as pessoas quantos os animais. "Faço o trajeto todos os dias entre a quadra onde moro e a QE 32 há mais de 20 anos. Inicialmente, por questões de saúde, mas, com um cachorro desse porte e morando em apartamento, ele também precisa se exercitar para não ficar estressado e poder gastar toda a energia", diz ele, acompanhado do seu cachorro da raça bull terrier.





Parques são outra boa opção

Embora seja a região administrativa fora do Plano Piloto mais contemplada em quantidade de parques no Distrito Federal, a população guaraense pouco usufrui do que dispõe. Os três parques da cidade, Ezechias Heringer, ou Parque do Guará, Parque Denner (entre o Polo de Moda e o condomínio Bernardo Sayão), e Bosque dos Eucaliptos (entre as QEs 38, 42, 44, 52 e 56) são pouco frequentados, em parte, entretanto por falta de melhor estrutura, por medo da falta de segurança, mas, principalmente, por desinformação sobre o que elas oferecem.

Muitos dos moradores da cidade ainda preferem se deslocar para o Parque da Cidade (no Plano Piloto), o parque da Água Mineral, ou caminhar no calçadão do Guará II.

A estrutura oferecida pelo Parque do Guará pode ser considerada boa e aos poucos está sendo usufruída pelos moradores, que estão aumentando o hábito de jogar na quadra de esportes, levar os filhos para brincar no parque infantil ou correr e caminhar na pista de caminhada, implantadas através de parcerias com a iniciativa privada. Além da pista com calçamento apropriado para o pedestre, existe também uma trilha por terra, onde pode se apreciar a vegetação do parque. Mas a quantidade de pessoas que usa essa estrutura ainda é pouca pelo que ela oferece e pela demanda da cidade por mais espaços de lazer e saúde.

A estrutura do Parque do Guará melhorou bastante nos últimos anos, fruto de acordos de compensação ambiental negociados entre o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e incorporadoras que construíram ao lado do parque, na área conhecida como Park Sul, ou Setor de Oficinas Sul, entre o Carrefour, Casa Park e Viplan. Dinheiro público praticamente nada foi investido lá ainda.

Parque Denner

Com apenas 2,7 hectares, o Parque Dener foi criado para preservar uma nascente e um lago remanescentes da implantação do Polo de Moda e do condomínio Bernardo Sayão, e oferece boas opções para uso, mas o aumento do tráfico e do consumo de drogas dentro de sua área afasta os frequentadores, principalmente à noite, mas pode ser usado com segurança durante o dia. Embora pequeno, o parque oferece uma razoável estrutura, composta por uma pista de caminhada, equipamentos de ginástica e uma quadra de esportes.

A Administração Regional do Guará, responsável pela administração do parque, promete investir na construção de uma sede para abrigar vigilantes e pessoal de conservação, controlar o acesso, e construir uma trilha em volta da cerca, para estimular o uso pelo população em volta.

COMPRE SEU CARRO NA BALI DO JK SHOPPING



ENTRADA 1+5 DE

1.490,00

+ 60X DE

798,00



ENTRADA FACILITADA

1^a PARCELA SÓ PARA DEZEMBRO

Palio Attractive 1.0 2017/2017 pintura sólida com ar-condicionado, direção hidráulica, vidros elétricos dianteiros e travas elétricas nas portas por apenas R\$ 38.990,00 à vista ou entrada de 1+5 de R\$ 1.490,00 no cartão de crédito e restante em 60 parcelas de R\$ 798,00. Primeira parcela com vencimento para 120 dias após o pagamento do contrato. Taxa de 1,45% am. Valor total financiado R\$ 56.820,00. Cadastro sujeito à aprovação de crédito. Promoção válida até 31/08/17 ou enquanto durar o estoque.



JK SHOPPING **3491.6020**

9 A 15 DE AGOSTO DE 2024

9

Comunidade vai opinar sobre nova praça no Guará II

Projeto prevê espaço para horta comunitária, equipamentos de ginástica, parque infantil. Administração abre prazo para sugestões e críticas dos moradores





Praça será construída em frente à QE 15, entre o mini shopping das Casas Brasileiras e o Cras e terá até horta comunitária, se os moradores concordarem

Para evitar o que aconteceu com a ciclofaixa do Guará II, sem que os moradores soubessem o que estava acontecendo e, pior, sem concordar com o que começou a ser feito, a Administração Regional resolveu colocar em discussão o projeto de implantação de uma praça modelo no Centro Comunal I, entre as QIs 23 e 25, ao lado do Cras, Galeria da Casa Brasileira e 4ª Delegacia de Polícia.

Chamada de "reclassificação e revitalização do projeto", a exposição, na sede da Administração do Guará, vai oferecer um formulário próprio para manifestação da comunidade até 6 de setembro. As informações estão no Diário Oficial do Distrito Federal, página 07, por meio da Ordem de Serviço nº 131.

O projeto da nova praça prevê iluminação moderna, mais acessibilidade e a instalação de novos equipamentos públicos, e será custeado por empresas que construíram empreendimentos na região, na forma de contrapartida. O investimento previsto é de aproximadamente R\$ 3 milhões.

"Essa nova praça será mais uma conquista para a nossa cidade. Estamos muito felizes em dar a oportunidade para a população também se manifestar sobre as melhorias que ocorrerão no local. A participação da comunidade é fundamental e a Administração Regional está de portas abertas para receber sugestão sobre o projeto", afirma o administrador do Guará, Artur Nogueira.

Administração vai reformar parquinhos e praças

Serviços começam na próxima pela Praça da Bandeira e vão chegar a 12 espaços de lazer, ao custo de R\$ 2,4 milhões



administrador do Guará Artur Nogueira anunciou nesta quinta-feira, 8 de agosto, que a Administração Regional vai revitalizar 5 quadras esportivas, 7 parques infantis e sua própria sede. Os serviços começam na próxima semana e a prioridade, segundo ele, é a manutenção da quadra de areia e do parquinho da Praça da Bandeira, na QI 07/05 do Guará I.

No total, o investimento para melhorias nos equipamentos públicos será de R\$ 2,4 milhões. O prazo para conclusão dos serviços é de 90 dias.

Nova biblioteca pública

Outra novidade é o investimento na Biblioteca Pública do Guará, que sairá da Casa da Cultura após anos de pedidos dos frequentadores. Com mais espaço, acessibilidade total e aperfeiçoamentos na acústica, o local passará a funcionar no prédio sede Administração do Guará, próximo ao Auditório.

"Essas conquistas só foram possíveis graças ao carinho do governador Ibaneis Rocha, da vice--governadora, Celina Leão e do deputado Gilvan Máximo, padrinho da nossa cidade. Há mais de 15 anos esses locais não passavam por melhorias expressivas. Nossa meta é revitalizar ainda mais espaços públicos e garantir cada vez mais qualidade de vida para a população guaraense", destaca o administrador do Guará, Artur Nogueira.

Onde será a revitalização

Quadra poliesportiva do Lúcio Costa

Parque infantil da QE 4 Lúcio Costa

Parque infantil + quadra de areia da Praça da Bandeira (QI 7/5/3/9)

Quadra poliesportiva da QI 07

Parque infantil da QE 07

Parque infantil + quadra poliesportiva da QI 14

Parque infantil da QE 36

Parque infantil + quadra poliesportiva da QE 42

Parque infantil da QE 46







Dinheiro não vai andar mais de ônibus.

Apenas os cartões

Mobilidade, crédito e débito.

Aos poucos, os ônibus do DF não receberão mais dinheiro, sendo aceitos apenas os meios eletrônicos, como cartões de débito, crédito ou o Cartão Mobilidade. Retire o seu nos postos credenciados do Na Hora ou na rodoviária da sua cidade.

Saiba mais em mobilidade.brb.com.br



Acesse o QR Code com a câmera do seu celular e baixe o app.



Sábado tem Lazer das Antigas na 26

Evento volta para sua 24º edição. Evento é gratuito e conta com bandas, espaços cenográficos e brinquedos liberados para as crianças

nostalgia vai tomar conta da praça da QE 26, no Guará II, no próximo sábado (10 de agosto), a partir das 10h, com a 24ª edição do Lazer das Antigas. O evento, que é gratuito e tem encantado os guaraenses desde sua criação, em 2015, retorna para oferecer uma celebração vibrante das décadas de 70, 80 e 90, ao promover uma alternativa ao mundo digital e às telas de TV e celulares.

Com o objetivo de reviver e compartilhar a magia das brincadeiras, jogos e músicas que marcaram essas décadas, o Lazer das Antigas se estabeleceu como um ponto de encontro de gerações no Guará. Realizado de forma itinerante nas praças da cidade, tem atraído uma média de 2 mil pessoas por edição.

Programação

A banda Rota Capital, conhecida por seu repertório diversificado, será a grande estrela do dia, enquanto os DJs Willian Vinil e Miguel Alves vão ga-

nostalgia vai tomar rantir que os melhores hits dos anos passados não faltem na festa. O grupo Charma sábado (10 de partir das 10h, a part

Uma das principais novidades desta edição é a estreia da banda Redley, que trará ao palco os clássicos dos anos 80. Além disso, o evento contará com a participação especial de Rogério Águas, renomado guitarrista da banda Rock Brasília. Águas irá se apresentar com novas releituras dos clássicos "Estrela Cadente", do Mel da Terra, e "Volta Pra Mim", da Beta Pictoris, oferecendo uma interpretação única desses clássicos do rock candan-

O evento é organizado pelo Festival Kombinando Cultura e Ideias e amigos da Qe 26, e conta com o apoio da Administração Regional, Sindicato dos Bancários e Sinpro DF, Alecrim Restaurante, Grann Líder Marmoaria, e Bodega do Trigo.

"O Lazer das Antigas é mais do que um trabalho; é uma paixão que nos permite resaatar e celebrar os momentos que moldaram nossas infâncias e juventudes. Ver o entusiasmo das pessoas ao reviverem os clássicos das décadas passadas é extremamente gratificante", comentou o produtor cultural e organizador do evento, Miguel Alves.













NOSSA EQUIPE ESTÁ PRONTA PARA
CUIDAR DE TODOS OS DETALHES,
DESDE A SELEÇÃO DO INQUILINO ATÉ A
GESTÃO DO CONTRATO. ASSIM, VOCÊ
TEM A CERTEZA DE RECEBER SEU
ALUGUEL EM DIA, TODOS OS MESES.

NÃO PERCA MAIS TEMPO COM INCERTEZAS E RISCOS. ESCOLHA A CONVICTA IMÓVEIS E TENHA A GARANTIA DE UM ALUGUEL TRANQUILO E SEM DORES DE CABEÇA.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO E SAIBA MAIS SOBRE NOSSOS SERVIÇOS! →■ Â



12 9 A 15 DE AGOSTO DE 2024 JORNALDOGUARA.COM.BR

ARTE EM ENGENHO

Inscrições abertas para oficinas gratuitas de teatro na Casa da Cultura

que cura, fundamentalmente, é o estímulo à criatividade." A frase é da médica Nise da Silveira, personagem central do espetáculo "A doutora e o psiconauta", escrito e dirigido por Dom Macarius. A peça resultará do trabalho de três oficinas gratuitas, promovidas pelo projeto Arte em Engenho entre agosto e outubro: Artes Cênicas, Artes Plásticas e Pintura. As inscrições para as aulas de teatro estão abertas e podem ser feitas por meio do formulário disponível nas redes sociais da iniciativa (@arte.engenhodf).

Realizado pelo Instituto Latinoamerica, com produção da Deu Certo Produtora, o projeto Arte em Engenho tem como proposta levar a arteterapia como ferramenta de tratamento para pessoas com transtornos mentais ou por uso de substâncias. Para isso, as oficinas de Artes Plásticas e Pintura, que resultarão na cenografia e figurino do espetáculo "A doutora e o psiconauta", serão desenvolvidas com pacientes da clínica de saúde mental Verse In, localizada no Lago Oeste.

A Oficina de Artes Cênicas é aberta à comunidade e tem início na próxima segunda-feira (12 de agosto). Não são necessários pré--requisitos para participar. O curso é ministrado pela atriz e arte-educadora Raquel Mendes e ocorre na Casa de Cultura do Guará. São três turmas, com 10 vagas cada.

Os interessados podem optar entre aulas às segundas-feiras, das o9h às 12h, às terças-feiras, das 15h às 18h, ou às quartas-feiras, das 19h às 22h. As inscrições podem ser realizadas por meio do formulário disponível nas redes sociais do projeto (@arte.engenhodf) ou no site do Instituto Latinoamerica.

De acordo com Macarius, que é militante na área ta" é uma história ficcional,



Ao fim das atividades, os participantes apresentarão a peça "A Doutora e o Psiconauta", do autor e compositor Dom Macarius, com estreia marcada apra o teatro do Sara Kubtscheck

de Saúde Mental, a iniciativa pretende chamar a atenção para a eficácia da arteterapia no tratamento de transtornos mentais ou dependência química. Em 2023, o artista promoveu o "Desfile da Mente", em que trouxe a arteterapia para o mundo da moda, reunindo participantes com alguma deficiência cognitiva. "Essas pessoas carregam em suas trajetórias uma forte experiência de vida, dignas de serem compartilhadas e transformadas em arte. O trabalho prático teatral que fazemos no projeto Arte em Engenho pode conduzi-los a um lugar de acolhimento para suas expressões, medos, angústias e alegrias", destaca.

Espetáculo

"A doutora e o psiconau-

inspirada no trabalho da psiquiatra Nise da Silveira e nos primeiros artistas do antigo hospital psiquiátrico do Engenho de Dentro. A peça traz uma reflexão sobre a arteterapia como uma ferramenta de promoção da saúde mental. De acordo com Macarius, o roteiro também reúne elementos que fizeram parte da vida da médica, como o gato, que será outro personagem central na trama, além de destacar o trabalho de renomados artistas que conviveram com transtornos mentais, como Arthur Bispo do Rosário.



Casa da Cultura do Guará



a partir de 12/08



Inscreva-se: www.il.art.br/post/arteem-engenho



@arte.engenhodf

Oficinas gratuitas também com o CIRCO SEM LONA

Circo sem Lona anuncia o lançamento do projeto Caminhos - Metodologias Candangas para a Cena, com início em agosto. O projeto inclui oficinas, espetáculos e ciclos de debates. O objetivo é apresentar pesquisas de profissionais de teatro e outras linguagens cênicas do Distrito Federal, destacando suas metodologias e formas de atuação.

O público terá a oportunidade de participar de oficinas, rodas de conversa e apresentações tea-

trais. As primeiras oficinas ocorrem na Casa de Cultura do Guará, com três opções disponíveis.

A oficina "Mitologia do Corpo", ministrada por Jordana Mascarenhas, foca em dramaturgias intracorporais e criação a partir de encontros e afetos. Acontece às segundas, de 12 de agosto a 9 de setembro, às 19h.

A oficina Criador", desenvolvida por Lupe Leal, trabalha movimentos oculares para favorecer a presença cênica. Ocor-



"A Mitologia do Corpo é uma ocupação do espaço de fabulação, de dramaturgias intracorporais e de criação a partir dos encontros e afetos", explica Jordana Mascarenhas. Todo corpo é uma história. Todo corpo é um mito".

re às quartas, de 14 de agosto a 11 de setembro, às 19h.

A oficina "Teatro/Máscara", conduzida por Marcelo Nenevê, aborda tradições das artes da presença, como o jogo e a máscara. As aulas são às sextas, de 16 de agosto a 13 de setembro, às 19h.

Cada oficina tem 20 vagas e é gratuita. Mais informações e inscrições estão disponíveis no linktree e no perfil do Instagram do Circo sem Lona.



Não há registros de outros criadores e workshops que trabalhem com a criação poéticoexpressiva a partir desse mesmo viés neuromotor", resume

"Passamos por treinamentos atoriais, vivências, utilização de máscaras e estruturação de cena para aprender a utilizar as máscaras em cena, seia como princípio de atuação ou como objeto. ", conta Marcelo Nenevê



Casa da Cultura do Guará



Segundas, quartas e sextas, das 19h às 22h



@ofantasticocircosemlona



https://linktr.ee/ofantasticocircosemlona



COMES & BEBES

Chalé da Traíra

reabre, após incêndio, com promoções

Fechada desde 21 de julho, casa retoma serviços. Cozinha teve que ser toda refeita

Chalé da Traíra, alguns há mais de 20 anos desde quando a casa foi criada, ficaram apenas 16 dias sem frequentar um dos bares/restaurantes mais tradicionais do Guará. Foi o prazo para a reconstrução da cozinha e da parte elétrica, destruídas pelo incêndio no dia 21 de julho, um domingo à noite.

De acordo com a proprietária da casa, Francisca Roque de Araújo, o incêndio não alterou a qualidade e a rotina dos serviços oferecidos após a reforma. "Pelo contrário, nos deu forças para rever e agradar aos amigos antigos e os novos. Por outro lado, está servindo de alerta para os cuidados que precisamos tomar para evitar novos acidentes", diz ela.

Tradição em todo o DF

Embora esteja localizado no Guará, o Chalé da Traída é conhecido por frequentadores e conhecedo-

s frequentadores do res de bons botecos de todo o Distrito Federal. Alguns são fiéis clientes há muitos anos, mesmo morando em regiões mais distantes. A traíra sem espinha do Chalé é considerada pelos apreciadores da iguaria a melhor de Brasília, pela forma do preparo, a qualidade do produto e o tempero.

> Criado há 22 anos por Wellington Oliveira (falecido em 2014), o Chalé da Traíra dividiu com o Bar do Mané, fechado há três anos, a preferência dos botequeiros do Guará durante mais de 15 anos. Hoje, a concorrência mais forte é apenas com o Bar do Toizinho, na QI 14 do Guará I, que é um bar mais raiz e que serve somente petiscos.

> O carro chefe da casa, como o próprio nome indica, continua sendo a traíra sem espinha, com a mesma qualidade e o mesmo tempero do prato criado pelo pai de Wellington, João Manga, no quiosque da Vila Planalto.

Mas o padrão Chalé da Traíra foi mantido duran-





A moqueca de pescada amarela com camarão está em promoção, por R\$ 159,90, e a traíra sem espinha sai a partir de R\$ 79

te todo esse tempo graças também ao gerente da casa desde quando ela foi criada, Rogério Monteiro, que era o assessor direto de Wellington, com quem aprendeu o ofício.

Diferente dos botecos especializados apenas em petiscos, o Chalé da Traíra é também um restaurante, inclusive com pratos executivos durante o almoço e um vasto cardápio à la carte, que atrai famílias e grupos de amigos. A família do casal Geraldo França e Maria Helena Alves garante raldo Júnior. que frequenta a casa desde quando ela foi criada. "Pelo menos uma vez por semana nos reunimos aqui", diz Geraldo, que escolheu a casa para comemorar o aniversário de 70 anos de Maria Helena, nesta quarta-feira, 7 de agosto, com os filhos Marcos e Geraldo Júnior e a irmã dela, Zélia Alves. Durante as duas semanas, a família teve que procurar outro boteco, mas não gostou. "Nada é igual ao Chalé da Traira", afirma o filho Ge-

No pós incêndio, a casa reabre com promoções, como moqueca de pescada amarela, de R\$ 179,90 por R\$ 159,90 com camarão e R\$ 129,90 sem camarão. E também a carne de sol completa (2 a 3 pessoas), de R\$ 143,90 por R\$ 109,90. Também em promoção o prato executivo (almoço de segunda a sexta) de picanha, de R\$ 44,90 por R\$ 33,90. A famosa traíra sem espinha, com arroz branco, pirão e salada, pode ser pedida para 1 a 2, por R\$ 79,90, 2 a 3 pessoas por R\$ 109,90, 3 a 4 pessoas por R\$ 149,90 e a maior, para até 5 pessoas, por R\$ 239,90



A família de Zélia Alves (no centro à direita) escolheu o Traíra para comemorar o aniversário dela

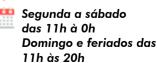


O gerente Rogério Monteiro e a proprietária Francisca Roque

garantem que o acidente foi superado e prometem mais promoções



QE 42 Conjunto A





(61) 3964-0066



@chaledatraira

Dona de Casa agora é

mercado, hortifruti & adega

Uma nova marca, cheia de histórias e novas experiências.



Reformas em equipamentos públicos

O Guará tem no mínimo 59 praças e vai receber reformas em vários equipamentos públicos no primeiro momento. Não dá para reformar tudo de uma vez, então, eles serão reformados por etapas. Cabe à Administração do Guará definir quais serão os primeiros. Todo mundo quer que sua praça seja contemplada logo, mas tem que respeitar a fila. A decisão é difícil. A Administração está priorizando as mais necessitadas. O primeiro lote com várias praças sai nos próximos dias e o segundo Lote já está sendo preparado.



Usuários e feirantes pedem a ligação dos estacionamentos

Achar uma vaga no estacionamento da Feira do Guará é um sufoco, principalmente no final de semana. Recentemente A Administração entregou uma ampliação de vagas, mas a pessoa para ter acesso a este estacionamento tem que fazer a volta por trás do Fórum. O que os usuários pedem é que se abra um acesso ao estacionamento antigo. Simples e rápido. Assim o estacionamento novo não vai ficar meio vazio como hoje acontece.



Lazer pra todo gosto em vários pontos do Guará

Teremos várias opções no próximo sábado e começa logo cedo. Na QI o2 do Guará I tem a tradicional Feirarte com o Pequito, que nesta edição homenageia o mês dos pais. Já no Lucio Costa continua o Circuito do Lazer que promete rodar a cidade com muitas atrações. Na praça da QE 26 do Guará II terá o Lazer das Antigas com os brinquedos de antigamente. Aproveite e prestigie os eventos da cidade.

UMAS E OUTRAS

A grande jogada

Lá no Porcão na nossa mesa preferida, perto da porta pra uma eventual fuga, também pra não sentir aquela catinga que parece ser de um esgoto próximo.

O Caixa Preta com cara de sono fazia algumas considerações sobre o mês de Agosto, muita gente não gosta, isso envolve superstição e outras crendices sobre

Segundo cabra, é um mês sem graça, não tem um feriado, o único seria o Dia dos Pais, mas estranhamente cai num domingo.

Quando o velho caixa chama o Guará de Dubai, muitos fazem biquinhos como no Tik Tok, ficam melindrados e pra não fugir da mesmice, dizem que somos niilistas, talvez por não saber fingir que está tudo bem, como as famosas vaquinhas de presépio que habitam diversos grupos em redes sociais.

Mas o velho Caixa estava meio sonolento, o motivo é o tempo que o cabra passa diante da TV tentando se animar com os jogos que acontecem lá em Paris, que aos trancos e barrancos tenta empolgar o mundo.

Como o grande assunto do momento são as Olimpíadas, o cabra tinha um assunto muito interessante, talvez poucos tenham se ligado no assunto.

Estamos muito contentes por nossa ginasta que deu um show e ganhou o ouro, mas a grande jogada foi a foto que hoje roda o mundo das duas ginastas americanas, Simone Biles e Jordan Chiles reverenciando a brasileira.

O Caixa me falou da grande jogada de marketing americano, ao mostrar as duas atletas humildemente reconhecendo a vitória da nossa ginasta, mostraram ao mundo que no podium sempre cabe mais uma, mas elas ainda são as estrelas da modalidade, sem querer desmerecer o feito da brasileira.

A visibilidade das duas aumentou uma barbaridade mesmo após a vitória da nossa ginasta, não se fala em outra coisa, a não ser da humildade das americanas diante da derrota que por força da mídia, ganhou um destaque fenomenal.

Talvez o Caixa esteja equivocado, mas o acaso ensaiado vale ouro nos tempos de hoje, onde tudo tem que ser aproveitado para que tenham ganhos, mesmo na derrota.

Valeu Rebeca!!!

Me lembrou Paris

O telefone toca, o Caixa Preta ligando pra falar algo muito importante, mas tem que ser lá no Porcão, mesmo com o frio de lascar resolvi atender ao chamado, queria saber das novidades.

Sabia que pelo jeito teria que enfrentar o nosso refúgio, o sempre bom e velho Porcão, um boteco emblemático de Guará, onde reina aquela sujeira salutar estampada nos aventais dos garçons e cozinheiros.

Adotado e adorado por endividados, quebrados, duros e todo tipo de cachaceiro, já faz parte de nossa vida, virou uma marca registrada na cidade.

Meus olhos ficaram marejados quando lembro do nosso garçom preferido, o carinhoso e gentil Galak que sempre nos recebe com alguns coices, impropérios e a má vontade que lhe é peculiar, um verdadeiro asno batizado.

Lembrando tudo isso, parece até que embarcamos no túnel do tempo, voltamos ao passado não muito remoto e nos deparamos com os mesmos erros que continuam acontecendo por aqui.

Segundo o meu amigo Caixa Preta, basta dar uma volta no Guará, tenha a certeza que vamos nos deparar com um Guará que a muito deixou de nos orgulhar.

Para sentir o que acontece por aqui basta dar uma volta na Feira do Guará, mais uma falta de respeito com a população. Depois que lacraram o Penico de Ouro, uma aberração emblemática na cidade, agora os espertos resolveram alugar banheiros químicos, num flagrante desrespeito a qualquer lei ou regimento, um verdadeiro acinte à saúde pública, os monstrengos foram colocados no estacionamento da Feira do Guará onde a escassez de vagas é uma realidade.

Enquanto isso a Administração faz a famosa cara de paisagem, como se a tal aberração estivesse tendo como palco Paris, onde o rio Sena apodreceu de vez.

Isso sem contar com esse monte de remendos que alardeiam como obras, tudo feito nas coxas, basta dar uma olhada nos remendos do asfalto.

São os famigerados puxadinhos, invasões, praças sem cuidados e abandonadas, calçadas, as poucas que existem estão em péssimas condições ou foram totalmente ocupadas por comerciantes inescrupulosos que nos obrigam a andar no meio da rua, muitas não resistiram ao abandono que foram deixadas durante os anos que passaram.

Por favor não me falem em falta de recursos, não bringuem com nossa inteligência, por favor nos poupem.

Não digam que estão tentando melhorar, pois nem sinal de vontade de trabalhar para melhorar a cidade demonstram.

Paciência tem limites!





Perspectiva - Hall de entrada



Perspectiva - Piscina adulto



Perspectiva - Salão de festas

APARTAMENTOS

71 m² a 100 m² e até 2 vagas de garagem

COBERTURAS

211 m² com até 3 vagas de garagem

O EDIFÍCIO

Planejado em 2 blocos, com 96 apartamentos e 146 vagas de garagem

0 LAZER

Lazer e convivência no térreo com piscinas, academia, churrasqueiras, salão de festas, espaço gourmet, área pet, brinquedoteca, playground, entre dezenas de itens

O ENDEREÇO

Ol 23 - Guará II



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222 www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's NOROESTE CLNW 2/3 ÁGUAS CLARAS Rua 33 Sul lote 7 GUARÁ II QI 23







